

**ANÁLISE TEMPORAL DE HERBIVORIA EM *Laguncularia racemosa* (L.)
(COMBRETACEAE)**

Geovana de Souza Chaves^{1*}; Mônica Maria Pereira Tognella¹

(1) Universidade Federal do Espírito Santos - UFES. *e-mail para correspondência:
geovanachaves55@gmail.com.

Os Manguezais colonizam as áreas de interface entre os ambientes continental e marinho, cujo tipo de vegetação arbóreo-arbustiva, comumente chamada de mangue, se desenvolve principalmente nos solos pouco consolidados dos rios tropicais e subtropicais ao longo da zona de influência das marés. Como todas as florestas, as folhas das espécies do ecossistema manguezal são fonte de alimento para os herbívoros, sendo a herbivoria definida como a quantidade de material foliar consumido pelos animais. O presente estudo teve como objetivo analisar por meio das mudanças da área foliar as influências dos fatores ambientais nos períodos de verão e outono a contribuição da espécie *L. racemosa* na herbivoria. Foram utilizados dados pretéritos de área foliar em papel milimetrado não analisados de coletas das folhas da espécie *L. racemosa* obtidas mensalmente entre os anos de 2008 e 2009, com $N > 30$. As coletas foram realizadas no manguezal do rio Itaúnas, localizado no município de Conceição da Barra, Espírito Santo. Para a estação de verão, correspondente aos meses de dezembro de 2008, janeiro e fevereiro de 2009, as folhas apresentaram maior área foliar ($27,31 \pm 13,44 \text{ cm}^2$) e menor taxa de herbivoria ($1,04 \pm 1,44 \text{ cm}^2$) do que os meses de março, abril e maio de 2010, referentes ao outono, sendo a área total equivalente a $19,6 \pm 9,47 \text{ cm}^2$ e a área pastoreada a $5,52 \pm 3,58 \text{ cm}^2$. A temperatura é um parâmetro vital para o desenvolvimento das plantas de Manguezais, e maiores superfícies de contato possibilitam maior dispersão de calor, o que pode explicar o fato das folhas coletadas entre dezembro e fevereiro se apresentarem maiores. Para a estação de outono, os resultados foram menores do que o esperado, já que as folhas tendem a ser maiores durante as estações mais frias, com o objetivo de aumentar a superfície de contato para obter o máximo de luz solar, assim mantendo a capacidade fotossintética da planta. Por fim, os fatores ambientais como quantidade de radiação e taxa de herbivoria são parâmetros determinantes para o crescimento e desenvolvimento foliar, ligados diretamente à sobrevivência da espécie. Além disso, a baixa taxa de herbivoria indica condições normais para o manguezal uma vez que sua maior contribuição em biomassa é para o nível de decompositores.

Palavras-chave: Manguezal. Pastejo. Sazonalidade.